



## A IMPORTÂNCIA DO PAPANICOLAU NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

MARCELINO, Vitória de Oliveira<sup>1</sup>; GIMENEZ, Fabiana Veronez Martelato <sup>2</sup>

**RESUMO** O objetivo deste estudo é identificar artigos recentes sobre a importância do Papanicolau e as ações de enfermagem realizadas para a prevenção do câncer de colo de útero e adesão das mulheres ao exame, bem como informações referentes ao exame Papanicolau na atenção primária. O exame de Papanicolau é a forma mais assertiva de se rastrear e conter previamente o Câncer de Colo de Útero, com isso, trazer a luz informações a respeito de suas causas e tipos. Demonstrando de forma monográfica, este estudo constitui uma revisão narrativa da literatura de caráter analítico a respeito da enfermagem e suas práticas no que se refere ao Papanicolau, visando à descrição dos conhecimentos em seu papel na execução do procedimento e sobre o câncer de colo de útero. Baseado nas análises realizadas neste trabalho pôde-se trazer as principais informações acerca do Câncer de Colo de Útero, por meio da realização do exame do Papanicolau, bem como o acesso pela atenção primária dele, juntamente com sua execução e o papel do enfermeiro com o foco em prevenção. Ficou evidenciado que este exame é o menos nocivo e mais indicado pelos órgãos de saúde trazendo-o maior possibilidade de sucesso no tratamento precoce.

**Palavras-chave:** Teste de Papanicolau. Neoplasias do Colo de Útero. Papilomavírus Humano.

## THE IMPORTANCE OF PAPANICOLAU IN THE PREVENTION OF CERVICAL CANCER

**ABSTRACT** The aim of this study is to identify recent articles on the importance of Pap smears and the nursing actions carried out to prevent cervical cancer and women's adherence to the exam, as well as information regarding the Pap smear in primary care. The Pap smear is the most assertive way to screen and contain cervical cancer in advance, thereby bringing to light information about its causes and types. Demonstrating in a monographic way, this study constitutes a narrative review of the literature of an analytical character regarding nursing and its practices with regard to Pap smear, aiming at the description of knowledge in its role in the execution of the procedure and on cervical cancer. Based on the analyzes carried out in this work, it was possible to bring the main information about Cervical Cancer, through the Pap test, as well as access by the primary care of the same, along with its execution and the role of the nurse with a focus on prevention. It was evidenced that this exam is the least harmful and most indicated by the health agencies, bringing it a greater possibility of success in early treatment.

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF

**Keywords:** Pap smear test. Cervical neoplasms. Human papillomavirus

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer cervical é o segundo tipo mais comum de câncer no mundo e geralmente está relacionado com as infecções genitais decorrentes do Papilomavírus Humano (HPV). Verifica-se ainda que 80% dos casos ocorrem nos países com baixa condição econômica e com menor acesso aos serviços de saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2009a). Segundo o INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (2020c) assim como a definição da OMS o câncer de colo de útero ou cervical refere que sua causa principal está vinculada ao HPV, mas em alguns casos podem ser desencadeadas por alterações celulares que evoluem para o câncer e as mesmas podem ser diagnosticadas por meio de um exame preventivo denominado Papanicolau (PPNL).

Estas alterações podem ser tratáveis na maioria dos casos se diagnosticadas precocemente. Existem diversos fatores que agravam e contribuem para maiores chances de desenvolver o câncer de colo de útero, contaminação pelo HPV, imunidade, genética, tabagismo, início precoce da vida sexual, bem como relação com múltiplos parceiros, uso de pílulas anticoncepcionais são fatores que podem influenciar o desenvolvimento dessa patologia (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020c).

Deste modo o exame de prevenção de câncer de colo de útero é a principal ação para detecção e diagnósticos das lesões ou alterações celulares, sendo um exame de fácil acesso realizado por profissionais de saúde capacitados nas unidades básicas da rede pública (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020c). Os profissionais de saúde devem orientar as mulheres sobre a

importância deste exame, pois a realização periódica leva ao diagnóstico e tratamento precoce e conseqüentemente a diminuição do número de óbitos decorrentes do câncer de colo de útero. A necessidade de se orientar corretamente as mulheres é fundamentalmente importante para que se possa ser efetivo o processo de prevenção de câncer de colo do útero. Também a importância da enfermagem para a realização e a adesão das mulheres a coleta de PPNL de forma preventiva, bem como para o acompanhamento da mulher e família frente ao diagnóstico de câncer de colo de útero.

O Papanicolau é um exame de rastreio importante para prevenção do câncer de colo de útero e a enfermagem desempenha fundamental papel em sua execução, podendo contribuir com publicações recentes para ressaltar essa importância e assistir com mais qualidade as mulheres na atenção. Com isso, acredita-se que trazendo à tona tais informações, possam-se engajar as mulheres e a sociedade, sendo necessário demonstrar como se dá processo preventivo e sua real importância, identificando também os riscos e conseqüências da não aderência da prevenção.

Este estudo tem como objetivo identificar artigos recentes sobre a importância do Papanicolau e as ações de enfermagem realizadas para a prevenção do câncer de colo de útero e adesão das mulheres ao exame, bem como informações referentes ao exame Papanicolau e seus resultados na atenção primária.

## 2. CONTEÚDO

O Papilomavírus Humano (HPV) é uma infecção onde sua transmissão se dá pelo contato direto com pele ou mucosa infectada. Cerca de 70% dos cânceres cervicais são procedentes do HPV. As vias sexuais, sendo oral-genital, genital-genital,

## A importância do Papanicolau na prevenção do câncer de colo de útero.

e até mesmo manual genital são as principais formas de transmissão do vírus, de modo que a contaminação pode ocorrer mesmo com a ausência de penetração, a transmissão também pode ocorrer durante o parto (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020c).

Dentre os 150 tipos de vírus, pelos menos 13 tipos diferentes são considerados oncogênicos apresentando associação a lesões precursoras, os tipos 16 e 18 estão presentes em 70% dos casos de câncer de colo de útero, e os tipos 6 e 11 dos são encontrados em 90% 14 dos condilomas genitais, considerados não oncogênicos (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020c).

O câncer de Colo de Útero é um tumor maligno normalmente causado pela infecção de algum dos tipos do Papilomavírus Humano (HPV). Conceitualmente está definido da seguinte forma O câncer do colo do útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente (estroma) e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou à distância. Há duas principais categorias de carcinomas invasores do colo do útero, dependendo da origem do epitélio comprometido: o carcinoma epidermóide, tipo mais incidente e que acomete o epitélio escamoso (representa cerca de 90% dos casos), e o adenocarcinoma, tipo mais raro e que acomete o epitélio glandular (cerca de 10% dos casos). Ambos são causados por uma infecção persistente por tipos oncogênicos do Papiloma Vírus Humano (HPV) (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020b, p. 1).

O Câncer de Colo de Útero compõe 7,5% de toda a localização primária de Neoplasias femininas nas estimativas, sendo que 6,1% chegarão a óbitos no Brasil (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a). Em relação a países desenvolvidos como os Norte-americanos e Europeus, o Brasil demonstra números elevados, porém em relação a países menos desenvolvidos como os Africanos e da América latina, estes números são superiores, evidenciando uma posição intermediária neste quesito.

Analisando a níveis regionais do Brasil se destaca a região norte com 26,24/100 mil mulheres, o Nordeste e Centro Oeste ocupam o segundo lugar sendo com 26/100mil e 16,10/100mil respectivamente. A região sul está na quarta posição com 12,60/100 mil e a Sudeste com 8,61/100 mil ocupando a quinta posição (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020b).

Segundo INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (2020b, pág. 1) “O câncer do colo do útero é raro em mulheres até 30 anos e o pico de sua incidência se dá na faixa etária de 45 a 50 anos. A mortalidade aumenta progressivamente a partir da quarta década de vida, com expressivas diferenças regionais [...]”.

O exame de Papanicolau (PPNL) é um exame realizado para possível detecção de alterações das células no colo do útero e é conhecido como esfregaço cervicovaginal ou colpocitologia oncótica cervical. O patologista Grego Georges Papanicolau, foi o criador do método no início do século XX, e seu nome foi dado como forma de homenagem, porém aqui no Brasil escrevemos o nome do exame como Papanicolau (PNNL).

O PPNL é a principal estratégia para a detecção precoce de lesões, podendo ser feito o diagnóstico ainda no início da doença antes mesmo que a mulher tenha sintomas (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2011). “O exame preventivo é indolor, simples e rápido. Pode, no máximo, causar um pequeno desconforto que diminui se a mulher conseguir relaxar e se o exame for realizado com boa técnica e de forma delicada” (INSTITUTO

## A importância do Papanicolau na prevenção do câncer de colo de útero.

NACIONAL DO CÂNCER, 2011, p.1). Caso o resultado for negativo para presença de corrimentos ou alterações celulares por dois anos consecutivos, a mulher poderá realizar o exame com intervalo de três anos. Por outro lado, se houver alteração Neoplasia Intraepitelial Cervical Grau I (NIC I), a mulher deve repetir o exame em seis meses (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2011).

No caso de alterações como NIC II, e NIC III o médico decidirá a conduta a ser adotada, será necessária a realização de outros exames como colposcopia (visualização do colo do útero, vagina e períneo). No caso infecção pelo vírus HPV, a mulher deverá realizar novo exame em seis meses. Já em caso de amostra insatisfatória, a mulher deve realizar nova coleta logo que possível. Sintomas do câncer como sangramento, e dor durante o ato sexual aparecem somente quando a doença já está em seu estágio mais avançado (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2011).

O colo do útero tem várias camadas de revestimento compostas por células epiteliais ordenadas. Quando há uma desordenação dessas camadas associada as alterações celulares, que incluem desde núcleos hipercoreados até divisões celulares atípicas encontramos as alterações identificadas pelo Papanicolau. (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2010). Quando a desordenação ocorre nas camadas mais basais do epitélio estratificado, estamos diante de uma Neoplasia Intraepitelial Cervical Grau I (NIC I) – Baixo Grau (anormalidades do epitélio no 1/3 proximal da membrana). Se a desordenação avança 2/3 proximais da membrana estamos diante de uma Neoplasia Intraepitelial Cervical Grau II (NIC II) – Alto Grau. Na Neoplasia Intraepitelial Cervical Grau III 17 (NIC III) – Alto Grau, o desarranjo é observado em todas as camadas, sem romper a membrana basal. (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2010, p.1).

### 2.1. Material e métodos

Este estudo constitui uma revisão narrativa da literatura de caráter analítico a respeito da enfermagem e suas práticas no que se refere ao Papanicolau, visando a descrição dos conhecimentos em seu papel na execução e engajamento das mulheres a respeito dele. Foram usados como fontes de informações, artigos e publicações de órgãos referentes à saúde em âmbito nacional e internacionais, tais como, Ministério da Saúde (MS), Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Organização Mundial da Saúde (OMS), como também artigos que trazem o conteúdo que corroboram com o tema.

Foi-se realizado pesquisa de dados através das plataformas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), INCA e OMS, utilizando os critérios de inclusão como língua portuguesa, produções dos últimos 10 anos, artigos e monografias, área da saúde respeito do assunto tratado. Foram excluídos materiais em outras línguas, ou que não abordavam o tema proposto. O período de pesquisa para o levantamento de informações foi de março de 2020 a setembro do mesmo ano, completando assim seis meses percorridos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca e a identificação dos documentos nas bases de dados selecionados foram encontrados dois artigos e dez documentos ministeriais, sendo seis do Instituto Nacional do Câncer, um da Organização Mundial de Saúde e três resoluções do COFEN. Foram selecionados dois artigos científicos na busca. Um deles tem como objetivo analisar os motivos que influenciaram um grupo de mulheres a não realizarem exame de Papanicolau. Foi verificado neste estudo que os motivos envolviam desconhecimento do mesmo, medo do exame e de um resultado positivo

## A importância do Papanicolau na prevenção do câncer de colo de útero.

para câncer, ou vergonha (FERREIRA, 2009).

O segundo artigo possui como objetivo avaliar a percepção de mulheres sobre ao câncer de colo de útero em relação a prática de educação popular como instrumento participativo, e conclui-se que há a necessidade de uma abordagem profissional com foco em educação voltado a prevenção, de modo que os usuários se tornem coautores de sua saúde (SOUZA, PAIXÃO, 2015).

Também foram selecionados documentos ministeriais. Um deles é segunda edição da revista ampliada e atualizada que traz as diretrizes Brasileiras sobre o câncer de colo uterino que tem como objetivo representar as novas diretrizes atualizadas pelo INCA sobre o câncer cervical e os protocolos estabelecidos em relação ao mesmo, tais como tempo entre um exame e outro, indicação para realização do PPNL, resultados e a conduta profissional enfermeiro diante do mesmo (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2016).

Ainda em bases de dados ministeriais foi realizada busca em relação aos tipos de câncer, sua definição e a associação da patologia com o Papiloma Vírus Humano (HPV), sendo que em alguns casos após a infecção pelo vírus, podem ocorrer alterações celulares que 19 por sua vez tem potencial de evoluir para câncer (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020c).

Foi realizada busca em bases de dados do INCA, sobre o conceito do câncer de colo uterino e magnitude da patologia no mundo em relação a doença e número de mortes causada pela mesma, o presente estudo mostra as taxas de incidência de morte pelo câncer em países da América Latina e Regiões mais pobres da África que possuem um baixo desenvolvimento e países intermediários como o Brasil e apresenta valores mais elevados de morte

pelo câncer quando comparados a dados de países desenvolvidos como países europeus. Observa-se que os Estados Unidos, Canadá, Japão e Austrália possuem programas de rastreamento bem estruturados (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020b).

Outro estudo foi realizado pelo Ministério da Saúde, INCA, Coordenação de Prevenção e Vigilância, Divisão de Vigilância e Análise de situação tem como objetivo demonstrar a estatística de morte em relação localização primária do tumor, e através dele é possível visualizar o baixo número de mortes pelo câncer quando ocorre a localização primária (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

Foi realizado também um trabalho em relação ao exame preventivo de Papanicolau, com o objetivo de definir o exame e explicar como deve ser realizado, além de informações como idade estabelecida para a realização do exame, e a técnica a ser desenvolvida na realização do PPNL para orientação aos serviços e profissionais de saúde (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2011).

Também foi selecionado outro estudo com objetivo de demonstrar as diferenças das Neoplasia Intraepitelial Cervical de Grau I, II e III, no qual foi apresentado os aspectos encontrados em cada nível da Neoplasia determinado pelo Grau de desordenarção celular encontrado na membrana basal (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2010).

Já em uma revisão sob um relatório realizado pela Organização Mundial da saúde em relação às Mulheres e sua Saúde, o qual tinha como objetivo fazer um balanço da saúde de meninas e mulheres no mundo destacando as consequências e os custos decorrentes da falta de tratamento de saúde em momentos específicos da vida, verificou-se os desafios encontrados pelas mulheres em relação a saúde ao redor do mundo e chama a atenção para a os diversos

## A importância do Papanicolau na prevenção do câncer de colo de útero.

contextos vividos pelas mesmas, o estudo afirma que abordar a saúde da mulher é algo necessário para saúde global, por meio do fortalecendo dos sistemas de saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2009b).

Também foram utilizadas resoluções do COFEN, que determinam a competência e a responsabilidade sobre a realização do Papanicolau como ação exclusiva do profissional Enfermeiro (COFEN, 2011) e (COFEN 2015). E outra resolução que aponta a necessidade da realização da Consulta de Enfermagem dentro das instituições prestadoras de serviço de saúde (COFEN, 2009). Isso porque durante o momento de consulta de enfermagem voltado às mulheres a enfermeira deve estimular, orientar e realizar a coleta de Papanicolau.

De acordo com os documentos selecionados neste estudo pode-se descrever alguns pontos importantes sobre o Papanicolau e as ações de enfermagem na atenção básica relacionados a prevenção do câncer de colo de útero.

A atenção primária se dá como o fator primordial do Sistema Único de Saúde (SUS) e se constitui como primeiro nível nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) tendo às funções de ações de promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos, diagnósticos precoces, tratamentos, reabilitação e manutenção da saúde podendo agir de forma coletiva e individual (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2016).

O exame de Papanicolau se enquadra no papel preventivo da atenção primária podendo ser realizado em mulheres com sinais de sintomas sugestivos ou por meio de exames periódicos nas que não apresentam os sintomas e através da detecção precoce as chances de cura do Câncer Cervical são de 100% em sua fase inicial. (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2016).

Para garantir um resultado mais exato, a mulher não deve ter relações sexuais no dia anterior e/ou no dia do exame, evitar o uso de duchas, medicamentos vaginais nas 48 horas anteriores ao mesmo, não pode estar menstruada (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020c).

Para a coleta do material, é introduzido na vagina um instrumento chamado espéculo (conhecido popularmente como “bico de pato”, devido ao seu formato); O profissional de saúde faz a inspeção visual do interior da vagina e do colo do útero; O profissional promove a escamação da superfície externa e interna do colo do útero com uma espátula de madeira e uma escovinha; as células colhidas são colocadas numa lâmina de vidro para análise em laboratório especializado em Citopatologia. (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2011, p. 1)

Toda mulher entre 25 e 64 anos de idade que tem ou já tiveram vida sexual ativa devem realizar o exame preventivo, os dois primeiros exames devem ser realizados anualmente e se obtiverem os resultados normais o exame pode ser realizado a cada três anos. (BRASIL, 2020c).

O desconhecimento em relação ao Câncer de Colo Uterino e da relevância da realização do exame são um dos fatores que impossibilitam um maior alcance das mulheres. Nesse quesito pode ser apontada a idade avançada como um fator, além da falta de adesão das mulheres mais novas que não associam a importância da realização do exame e a vida sexual (FERREIRA, 2009).

De acordo com Ferreira (2009), o medo da realização do exame é um fator que dificulta o processo de execução dele, mulheres que nunca se submeteram ao exame fazem suas próprias percepções negativas através da experiência vivida por outras mulheres e o receio de se deparar com um resultado positivo, torna o processo

## A importância do Papanicolau na prevenção do câncer de colo de útero.

de prevenção dificultoso. Sentimento de vergonha, junto ao fato de que muitas mulheres associam a exposição da genitália somente com a sexualidade, traz constrangimento durante a realização do exame. Muitas mulheres não possuem o modelo comportamental que sirva de exemplo para a realização do exame, e não associam a importância dele. Segundo Ferreira (2009, p.382) Há o reconhecimento, por parte das autoridades e instituições responsáveis pela prevenção de doenças, de que há um contingente importante de mulheres que os programas não conseguem alcançar para realização do Papanicolau por inúmeros motivos.

Estes vão desde a desinformação, medo, falta de tempo e rotina pesada de trabalho até não ter onde deixar os filhos e o desencorajamento pelo parceiro. A consulta de Enfermagem ainda é pouco conhecida e pouco mencionada, levando a população a ver o médico como único responsável pela saúde no serviço. A ausência de divulgação dos serviços prestados pelo profissional enfermeiro por conta da desvalorização da profissão nas unidades básicas causa a baixa busca pelo serviço pela população (SOUZA, PAIXÃO, 2015).

O Papanicolau é um exame com foco preventivo em relação ao câncer de colo uterino, o exame é capaz de detectar o câncer em seu estágio inicial, bem como outras doenças infecciosas relacionadas a microflora vaginal. A resolução do COFEN N°381/2011 dispõe que compreendendo a complexidade do exame e a necessidade do mesmo ser realizado dentro de um a consulta de enfermagem, pois durante a coleta o profissional precisa estar apto a tomar decisões e dar orientações a mulher (COFEN, 2011).

Segundo COFEN (2011, p. 01) os artigos são descritos como Art. 1º No âmbito da equipe de Enfermagem, a coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolau é privativa do

Enfermeiro, observadas as disposições legais da profissão.

Parágrafo único: O Enfermeiro deverá estar dotado dos conhecimentos, competências e habilidades que garantam rigor técnico-científico ao procedimento, atentando para a capacitação contínua necessária à sua realização. Art. 2º O procedimento a que se refere o artigo anterior deve ser executado no contexto da Consulta de Enfermagem, atendendo-se os princípios da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher e determinações da Resolução Cofen nº 358/2009. Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Durante a consulta de enfermagem deve ser realizada a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a qual “organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do PE (COFEN, 2009, p.1).

O Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta que ajuda na orientação do cuidado de enfermagem e colabora para a documentação das práticas profissionais, a ação de documentar o processo de enfermagem contribui para o reconhecimento profissional. O PE é realizado em todos os ambientes, sendo públicos ou privados em que exista o cuidado de Enfermagem. O Processo de enfermagem também pode ser visto em algumas instituições prestadoras de serviços como Consulta de Enfermagem (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2009).

Deste modo observamos que o enfermeiro da atenção básica tem um amplo campo de atuação por meio da consulta de enfermagem para a abordagem da mulher e ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, incluindo a coleta de Papanicolau e a prevenção com câncer de colo de útero colaborando com o diagnóstico precoce e apoio a mulher e família frente a alteração de um resultado.

#### 4. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como intuito mostrar a importância do Papanicolau no diagnóstico precoce e tratamento do câncer de colo de útero, bem como o papel do enfermeiro na atenção básica em ações relacionadas a saúde da mulher. Através de pesquisas realizadas em bases de dados e de plataformas como INCA, OMS, BVS e MS foi possível encontrar informações a respeito de sua abrangência no que se trata deste Câncer que acomete as mulheres.

Diante dos resultados foi possível observar que a falta de adesão das mulheres em relação ao exame de Papanicolau devido a fatores pessoais, tais como falta de informação e engajamento do assunto, bem como medo ou dificuldades encontradas no cotidiano. Dado isso, pode-se afirmar que disseminar na atenção primária, tais informações, tanto a respeito do exame Papanicolau quanto a gravidade do Câncer de Colo de Útero, impactará diretamente na eficácia no trato de prevenção desta doença.

Possivelmente acarretará uma grande adesão das mulheres visto que tais influências podem estar sendo esclarecidas. Em relação às ações da enfermagem na atenção básica e o exame do Papanicolau verificou-se que o profissional Enfermeiro exerce um papel fundamental nesse processo de prevenção, através a Consulta de Enfermagem, o profissional tem a possibilidade de orientar a mulher sobre a importância de aderir ao exame e de acolher e orientar a mesma diante de um resultado alterado.

Contudo, este trabalho pôde trazer as principais informações recentes sobre o Câncer de Colo de Útero e o exame do Papanicolau, bem como o acesso a ele na atenção primária e o papel do enfermeiro na prevenção das doenças ginecológicas. Ficou evidenciado que esta forma de prevenção é a menos nociva e mais indicada pelos órgãos de saúde trazendo-o maior

possibilidade de sucesso no tratamento por meio do diagnóstico precoce.

#### 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Câncer do colo do útero**. 14 ago. 2020. 2020a. Disponível: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Acesso: 03 set. 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Câncer do colo do útero - Conceito e Magnitude**. 03 ago. 2020. 2020b. Disponível: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/conceito-e-magnitude>. Acesso: 03 set. 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Estatísticas de câncer**. 08 maio. 2020. 2020c. Disponível: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>. Acesso: 13 ago. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero\\_2016\\_corrigido.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf). Revista INCA, Rio de Janeiro. 2016. Acesso em: 12 mar. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Conselho Federal de Enfermagem. **Parecer COREN-SC Nº 016/CT/2007, que trata da coleta de material para a realização de exame Papanicolau pela enfermagem**. 2015. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/PARECER-DE-RELATOR-PROCESSO-ADM-307-2015.pdf>. Acesso em: 23 set. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Conselho Federal de Enfermagem.

## A importância do Papanicolau na prevenção do câncer de colo de útero.

- RESOLUÇÃO COFEN Nº 381/2011.** 2011. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucofen-n-3812011\\_7447.html](http://www.cofen.gov.br/resolucofen-n-3812011_7447.html). Acesso em: 23 set. 2020.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Conselho Federal de Enfermagem. **RESOLUÇÃO COFEN-358/2009.** 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resolucofen-3582009_4384.html). Acesso em: 23 set. 2020.
- FERREIRA, M. L. S. M. Motivos que influenciam a não realização do exame de Papanicolau segundo a percepção de mulheres. **Revista Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.380 – 382, 2009. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a20.pdf>. Acesso: 19 ago. 2020.
- INSTITUTO NACIONAL DO CANCER. Exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolau). *In: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. S.L. 2011.* Disponível: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/dicas/237\\_papanicolau.html#:~:text=É%20um%20teste%20realizado%20para,método%20no%20início%20do%20sécuro.2011](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/dicas/237_papanicolau.html#:~:text=É%20um%20teste%20realizado%20para,método%20no%20início%20do%20sécuro.2011). Acesso: 03 set. 2020.
- INSTITUTO NACIONAL DO CANCER. Quais as diferenças entre NIC I, NIC II e NIC III. *In: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. S.L. 2010.* Disponível: <https://aps.bvs.br/aps/quais-as-diferencas-entre-nic-i-nic-ii-e-nic-iii/>. Acesso: 03 set. 2020.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Mulheres adultas: os anos reprodutivos. *In: Mulheres e saúde: evidências de hoje, agenda de amanhã.* 2009a. Disponível em: [https://www.who.int/eportuguese/publications/Mulheres\\_Saude.pdf?ua=1](https://www.who.int/eportuguese/publications/Mulheres_Saude.pdf?ua=1). p.45, 46 e 51. Acesso em: 03 mai. 2020.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Mulheres adultas. *In: Mulheres e saúde: evidências de hoje, agenda de amanhã.* 2009b. Disponível em: [https://www.who.int/eportuguese/publications/Mulheres\\_Saude.pdf?ua=1](https://www.who.int/eportuguese/publications/Mulheres_Saude.pdf?ua=1). p.45, 46 e 51. Acesso em: 03 mai. 2020.
- SOUZA, K. R.; PAIXÃO, G. P. N. Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres. **Rev. Cuid**, Bucaramanga, v.6, n.1, p.1, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2216-09732015000100003&lang=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732015000100003&lang=pt). Acesso em: 23 set. 2020.